



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**03 e 04/08/2021**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Potiguares devem gastar acima de R\$ 115 em presente de Dia dos Pais, diz Fecomércio – BLOG DO PC – Rio Grande do Norte – 03/08/2021
3. Vendas presenciais devem superar internet no Dia dos Pais em Natal – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 03/08/2021
4. Sindcomércio Macaíba celebra sua primeira Convenção Coletiva de Trabalho – SENADINHO MACAÍBA – Rio Grande do Norte – 03/08/2021
5. Presidente da CNC recebe relator do PL da reforma tributária e apresenta contribuições do setor – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 03/08/2021
6. Sudene divulga pesquisa sobre os efeitos da pandemia de Covid 19 em sua área de atuação – BLOG MARCOS DANTAS – Rio Grande do Norte – 03/08/2021
7. TCE determina que governo suspenda compra da Sputnik – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 04/08/2021
8. Mortes por covid caem 65% no RN – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 04/08/2021
9. Câmara votará projeto que censura pesquisas eleitorais – FOLHA – SÃO PAULO – 04/08/2021
10. Governo discute dar aumento no Bolsa Família para quem conseguir emprego – FOLHA – SÃO PAULO – 04/08/2021
11. Bolsonaro tenta minimizar conflito com o Judiciário – ESTADÃO – SÃO PAULO – 04/08/2021
12. ‘Eu tenho culpa’, diz reverendo à CPI da Covid – ESTADÃO – SÃO PAULO – 04/08/2021
13. CPI quebra sigilos de Ricardo Barros e Luis Miranda – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 04/08/2021
14. Comércio e serviços puxam retomada com 1,48 milhão de empregos – O GLOBO – RIO DE JANEIRO – 04/08/2021
15. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

No clipping desta quarta-feira (4), a notícia sobre a pesquisa do Dia dos Pais da Fecomércio RN segue sendo repercutida. Os potiguares devem gastar acima de R\$ 115 nos presentes. A pesquisa foi realizada nas cidades de Natal e Mossoró. Outro destaque é que as vendas presenciais devem superar as online.

O Sindicato do Comércio Varejista de Macaíba (Sindcomércio Macaíba) celebrou sua primeira Convenção Coletiva do Trabalho nesta segunda-feira (2). A menção da Fecomércio ficou por conta da mediação feita na análise e discussão entre Sindcomércio Macaíba e os trabalhadores do município.

A Sudene divulgou uma pesquisa sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 em diferentes áreas de atuação.

A Fecomércio, no caso, foi uma das instituições representantes das categorias profissionais, em relação ao Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como também do Sistema S. Nas entrevistas com representantes de diversas categorias profissionais, foi relatado que os impactos foram heterogêneos, tendo sido mais negativo entre os empreendimentos que não conseguiram se reinventar. “Na agropecuária, por exemplo, empresas maiores tiveram aumento da renda: cadeias produtivas mais eficientes, câmbio favoreceu exportadores, acesso ao crédito mais fácil”. Por outro lado, o pequeno produtor esteve mais vulnerável em função de cadeias produtivas mais desorganizadas, menor fluxo de caixa, falta de crédito e informalidade.

Nas manchetes potiguares, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) determinou que o governo suspenda a compra do imunizante Sputnik V. O relator do processo, Poti Júnior, argumentou que o Ministério da Saúde definiu não incluir as vacinas no Plano Nacional de Imunização (PNI). Seriam 300 mil doses.

Os números da Covid do Estado estão caindo: 65,35% foi a diminuição no RN. Já do número de casos, foi de 67,74%. Os índices do mês de julho são os mais baixos da pandemia em 2021 no RN.

Nas manchetes nacionais, o destaque é a votação da Câmara, que decidirá o projeto que censura as pesquisas eleitorais. A proposta ainda enfraquece as cotas de estímulo de participação de mulheres e negros na política, esvazia regras de fiscalização e punição a candidatos e partidos que façam mau de verbas públicas. O Governo está discutindo dar um aumento no Bolsa Família para quem conseguir emprego. A equipe diz que os beneficiários rejeitam trabalhos formais para não sair do programa, que paga, em média, R\$ 190 por mês. O nome do Bolsa Família é outra das alterações, que deverá ser Auxílio Brasil.

Após o inquérito do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) do presidente Jair Bolsonaro, ele está tentando minimizar seus conflitos com o Judiciário. Ele resumiu o confronto a uma rixa pessoal com o presidente do Tribunal, Luís Roberto Barroso, e disse que não aceitará intimidações nem eleições duvidosas e sugeriu que exista um complô para eleger o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ainda em relação à CPI da Covid, o reverendo Amilton Gomes, intermediador da Davati com o Ministério da Saúde, afirmou ter culpa, porém, negou ter relações com integrantes do governo. Além disso, também disse que foi usado para facilitar o acesso da empresa dentro do governo. “Eu queria vacina para o Brasil. Eu tenho culpa, sim”, afirmou no seu depoimento.

A CPI quebrou os sigilos de Ricardo Barros, líder do governo na Câmara, e de Luis Miranda, deputado. A comissão terá acesso a dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos para destrinchar as pressões no caso do imunizante Covaxin.

O comércio e os serviços puxam uma retomada com 1,48 milhão de empregos. A análise é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Isso mostra que os setores mais afetados pela pandemia voltaram a contratar, repercutindo positivamente a vacinação e o retorno gradual do trabalho presencial.

Rio Grande do Norte – 03/08/2021

Link	<a href="http://www.blogdopc.com.br/2021/08/potiguares-devem-gastar-acima-de-r-115.html?m=1">http://www.blogdopc.com.br/2021/08/potiguares-devem-gastar-acima-de-r-115.html?m=1</a>
------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Potiguares devem gastar acima de R\$ 115 em presente de Dia dos Pais, diz Fecomércio

Os potiguares devem cerca de R\$ 115 no presente do Dia dos Pais deste ano, que acontece no próximo domingo (8). É o que aponta a pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) publicada nesta segunda-feira (2).

A pesquisa considera quanto cada consumidor quer gastar na data, considerando a compra de um ou mais produtos, e foi realizada nas cidades de Natal e Mossoró.

O objetivo do estudo foi identificar os perfis de compras e auxiliar empresários e lojistas a entenderem o que o consumidor deseja consumir, dando mais eficiência ao planejamento das vendas.

Segundo o presidente Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a expectativa é de que mais de R\$ 50 milhões sejam injetados no comércio do Rio Grande do Norte.

Cerca de 366 mil natalenses (47,8% dos entrevistados) devem ir às compras, segundo a pesquisa, o que representa uma injeção de R\$ 44 milhões no comércio da capital potiguar.

Esse valor é 22,2% maior do que o previsto para 2020, que estimava movimento cerca de R\$ 36 milhões.

Em Mossoró, são 88 mil consumidores que devem ir às compras no período, o que representa uma injeção de cerca de R\$ 10 milhões no comércio. O valor é 27,3% superior ao registrado na mesma pesquisa realizada em 2020, que foi de R\$ 8 milhões.

### Mossoró

#### Perfil

Dos entrevistados, 47,7% pretendem presentear no Dia dos Pais, uma alta de 6,3% em relação à intenção de consumo registrada no mesmo período de 2020 (41,4%). O preço médio que os consumidores mossoroenses revelaram estar dispostos a pagar por presentes será de R\$ 117,40. O aumento foi de R\$ 106,25- cerca de 10% a mais.

#### Produtos

Os produtos mais procurados são de vestuário (50,7%), perfumaria/cosméticos (13,2%), calçados/acessórios (10,1%). Mais de 20% ainda não decidiram o que vão comprar para os pais (81,9%), maridos (22,9%), sogros (5,3%).

Para os mossoroenses que vão às comprar, os principais fatores a influenciar nas decisões são ofertas e promoções (60,8%) e as marcas dos produto (22%).

A maioria pretende comprar um presente (59%) e pagando parcelado, usando o cartão de crédito - um aumento 11,6% em comparação a 2020.

Em Mossoró, 43,1% pretendem fazer alguma comemoração especial para celebrar a data, enquanto 55,9% não.

## **Natal**

### **Perfil**

O preço médio em Natal será de R\$ 119. De acordo com a Fecomércio, o gasto será 8,1% maior do que em 2020, quando a pesquisa apontou um valor individual de R\$ 110,50.

De acordo com a pesquisa, em Natal, as mulheres (52,6%) são as que mais tem intenção de fazer compra no Dia dos Pais.

Outro dado do estudo é de que a maioria dos que pretendem comprar algum presente tem entre entre 18 e 24 anos (57,1%) e entre 25 e 34 anos (57,8%).

Em relação ao grau de escolaridade, a maioria dos que vão às compras têm ensino superior ou mais (54,4%).

E sobre a renda familiar, a intenção de consumo é maior entre os que possuem rendimentos de 5 a 10 salários mínimos (58,3%).

### **Produtos**

Assim como ocorre tradicionalmente, os produtos de vestuário (56,6%) são os mais buscados como presente, segundo a pesquisa. Seguem na lista perfumaria/cosméticos (12,5%) e calçados e acessórios (9,9%).

A maioria vai comprar esses produtos para presentear pais (80,3%), maridos (18,8%) e sogros (6,9%).

Cerca de 66% dos entrevistados disseram buscar ofertas e promoções para comprar o presente. De acordo com a Fecomércio, essa pesquisa também é uma consequência dos efeitos econômicos da pandemia.

A maioria dos consumidores, cerca de 65%, pretende comprar um item apenas. Outros 27,3% comprarão dois produtos e 5,9% comprarão três ou mais.

A modalidade a prazo ou cartão de crédito será o preferido para 54,6% dos entrevistados - dado 8% maior que ano passado e quase 20% comparado a 2019. Cerca de 40,8% pretendem fazer o pagamento à vista ou no cartão de débito.

### **Locais de compra**

A maioria dos entrevistados disse que vai fazer as compras nos shoppings (40,5%), considerado um aumento significativo. Por conta da pandemia, esse percentual foi de 11,5% em 2020.

As compras no comércio de rua são a preferência para 32,2% dos consumidores.

Líder na pesquisa do ano passado, com 33,5%, a compra pela internet aparece como terceira preferência dos entrevistados em 2021, sendo a opção de 17,1% dos consumidores.

Além do presente, 45,9% dos entrevistados afirmaram que pretendem proporcionar um evento especial no Dia dos Pais. Cerca de 24% querem fazer almoço ou jantar em casa, outros 16,8% almoço ou jantar na casa de algum familiar (16,8%) ou em algum restaurante e outros 3,5% fazer uma viagem.

A maioria (53,1%), no entanto, revelou que não pretende fazer nenhuma comemoração especial na data.

### **Percepção econômica**

Em Natal, 39,7% dos consumidores natalenses declararam como ruim ou péssimo o momento atual para compra de produtos. Outros 41% consideraram regular; enquanto somente 19,4% dizem que a situação é ótima ou boa.

Em 2020, 43,3% consideravam o momento ruim ou péssimo para compra de produtos; 42% acham regular e apenas 14,7% bom ou ótimo.

Em relação à situação financeira familiar, 48,7% dos consumidores disseram não terem sofrido mudanças em relação a 2020. Para outros 14,2%, a situação financeira da família está um pouco melhor, e para 37,1% está pior quando comparada com 2020.

Mesmo diante de um cenário econômico de incertezas, 68,7% dos consumidores natalenses acreditam que a situação financeira familiar daqui a um ano estará melhor, para 24,7% permanecerá inalterada e, para 6,6% estará pior.

### **Pesquisa**

A pesquisa aconteceu entre 7 a 18 de julho, nas duas cidades, por telefone. Em Natal, foram entrevistados 610 consumidores, distribuídos proporcionalmente por região administrativa do município, e em Mossoró, 500 pessoas. Ambas pesquisas tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral aproximado de 4%.

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/e17475f3995b67f76268359f4b06c827.pdf>

## Vendas presenciais devem superar internet no Dia dos Pais em Natal

Este ano, de acordo com a pesquisa, cerca de 370 mil natalenses devem ir às compras

**NÚMEROS** | A revelação está na pesquisa Fecomércio do RN divulgada nesta segunda-feira. Este ano, perto de 370 mil natalenses devem ir às compras, uma injeção de R\$ 44 milhões no comércio da capital

**E**m tempos de crise, todo sinal de consumo é bem-vindo para um comércio castigado pela pandemia da covid no ano passado e em parte deste.

É o que mostra a pesquisa de intenção de compras para o Dia dos Pais em Natal e Mossoró realizada anualmente pela Federação do Comércio do RN.

Apresentada nesta segunda-feira 2, o Dia dos Pais de 2021, a

ser comemorado no próximo domingo 8 terá um valor médio das compras, conhecido como tíquete médio, superior a R\$ 115,00 - 22,2% maior do que o registrado em 2020, quando foi estimado para a data um movimento em torno de R\$ 36 milhões na economia de Natal.

Este ano, de acordo com a pesquisa, cerca de 370 mil natalenses (47,8% dos entrevistados) devem ir às compras, o que representará, se os números se confirmarem, uma injeção de R\$ 44 milhões no comércio da capital.

Um dos objetivos da pesquisa, além de exibir o potencial crescimento ou redução das vendas, é identificar os perfis de compras e auxiliar empresários e lojistas a entenderem o que o consumidor deseja, imprimindo maior eficiência ao planejamento das vendas.

O presidente do Sistema Feco-

mércio RN, Marcelo Queiroz, está otimista. Ele acredita que a expectativa é de que mais de R\$ 50 milhões sejam injetados no comércio do Rio Grande do Norte, contando com Mossoró, por ocasião da celebração.

Na média, de acordo com a pesquisa deste ano, o consumo no Dia dos Pais em Natal será de R\$ 119,49 por pessoa. É um gasto individual 8,1% nominalmente maior do que mostrou a pesquisa em 2020 (R\$ 110,50).

Em Natal, as mulheres (52,6%) são a maioria entre aqueles que responderam à pesquisa e pretendem comprar pelo menos um presente no Dia dos Pais. A maioria é jovem, com idades entre 18 e 24 anos (57,1%) e 25 e 34 anos (57,8%). Dessas, 54,4% têm ensino superior ou mais e 58,3% ganham de 5 a 10 salários mínimos.

Os produtos mais buscados - e isso se repete todos os anos - são

itens de vestuário (56,6%); perfumaria/cosméticos (12,5%) e calçados e acessórios (9,9%). E esses presentes irmão na esmagadora maioria presentear pais mesmo (80,3%); maridos (18,8%) e sogros (6,9%). Com a maioria dos consumidores de olho em promoções (66,1%).

E não pensem que os pais estarão forrados de presentes, pois 65,5% dos entrevistados declararam que pretendem comprar um item apenas; 27,3% dois produtos e 5,9% três ou mais, 54% parcelando no crediário e cartão de crédito.

Esse item, aliás, cresceu oito pontos percentuais em relação ao ano passado e mais de vinte pontos quando comparado com 2019. O meio de pagamento de 40,8% são cartões de débito e crédito.

Mais uma vez, os shoppings são os locais preferidos para as compras (40,5%), um pulo de quase quatro ve-

zes em relação ao ano passado, cuja participação era de 11,5%.

As compras no comércio de rua aparecem logo a seguir com 32,2% da preferência dos consumidores e as compras pela internet, que no ano passado lideravam as preferências por conta da pandemia, curiosamente aparecem neste ano em terceiro lugar, com 17,1% das opções. Essa participação no ano passado em relação ao Dia dos Pais foi de 33,5%.

Além do presente, 45,9% dos entrevistados afirmaram que pretendem proporcionar um evento especial no Dia dos Pais deste ano, seja um almoço/jantar em casa (24,8%), almoço/jantar na casa de algum familiar (16,8%), ou almoçar/jantar em algum restaurante ou fazer uma viagem (3,5%). Por outro lado, a maioria (53,1%) revelou que não pretende fazer nenhuma comemoração especial na data.

## Percepção econômica da população é pessimista

**O** levantamento da Fecomércio do RN também quis saber o que o natalense pensa da atual situação econômica: 39,7% declararam como ruim ou péssimo para

compras; 41% consideraram regular e somente 19,4% ótima ou boa.

Em 2020, 43,3% consideravam o momento ruim ou péssimo para compras; 42% regular e apenas

14,7% bom ou ótimo.

Em relação à situação financeira familiar, a pesquisa apurou que para 48,7% nada mudou quando comparada ao ano anterior, mas para 14,2%

a situação financeira da família está um pouco melhor, enquanto para 37,1% está pior em relação a 2020.

Mesmo diante de um cenário econômico de incertezas, 68,7%

dos consumidores natalenses acreditam que a situação financeira familiar daqui a um ano estará melhor, para 24,7% permanecerá inalterada e para 6,6% piorou.

Rio Grande do Norte – 03/08/2021

Link	<a href="https://senadinhomacaiba.com.br/sindcomercio-macaiba-celebra-sua-primeira-convencao-coletiva-de-trabalho/">https://senadinhomacaiba.com.br/sindcomercio-macaiba-celebra-sua-primeira-convencao-coletiva-de-trabalho/</a>
------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Sindcomércio Macaíba celebra sua primeira Convenção Coletiva de Trabalho

O Sindicato do Comércio Varejista de Macaíba (Sindcomércio Macaíba) celebrou, nesta segunda-feira, dia 02, a primeira Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da instituição, junto ao Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores do Comércio do RN. A assinatura da CCT ocorreu na sede da Fecomércio RN, com a presença do presidente da CDL Macaíba, Izaías Revoredo, do diretor de Relações Institucionais da Federação, Laumir Barrêto, e a equipe da assessoria jurídica da entidade.

O presidente do Sindcomércio Macaíba, Luiz Lacerda, comentou a satisfação em firmar o instrumento jurídico que norteará o relacionamento entre as partes, trazendo benefícios ao empresário e ao trabalhador do comércio. “A Convenção Coletiva do Sindcomércio vai estimular e servir de exemplo para outras cidades que possuem sindicatos. Macaíba precisa crescer e a Convenção Coletiva de Trabalho, que contemple os legítimos anseios dos empresários e trabalhadores, auxilia nesse desenvolvimento. Agradeço ao presidente Eduardo Martins e toda diretoria do Sindicato dos trabalhadores por terem aderido ao processo. É um momento verdadeiramente histórico”, afirmou Luiz Lacerda, presidente do Sindcomércio Macaíba.

O documento rege os procedimentos e define posicionamentos de comum acordo entre os sindicatos patronal e laboral. São determinadas na Convenção Coletiva de Trabalho, entre outros pontos, valores dos pisos salariais e jornada de trabalho e controle, possibilitando também a adesão dos microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte ao Repis, permitindo adotar valores de pisos salariais diferenciados.

“Temos aqui uma nova relação entre o Sindicato do Comércio de Macaíba e os trabalhadores do município, que agora têm, de fato, um representante. Recebemos a pauta do Sindcomércio, que foi analisada e discutida com a mediação da Fecomércio RN, tendo tudo transcorrido de forma tranquila. Esse foi o primeiro passo. Vamos fazer contato com outros sindicatos patronais e celebrar novas convenções, sempre pensando no melhor para os lados envolvidos”, declarou Eduardo Martins, presidente do Sindicato laboral.



Link	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2021/08/fecomercio-presidente-da-cnc-recebe-relator-do-pl-da-reforma-tributaria-e-apresenta-contribuicoes-do-setor/">https://www.versatilnews.com.br/2021/08/fecomercio-presidente-da-cnc-recebe-relator-do-pl-da-reforma-tributaria-e-apresenta-contribuicoes-do-setor/</a>
------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Fecomércio: Presidente da CNC recebe relator do PL da reforma tributária e apresenta contribuições do setor

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, recebeu nesta segunda-feira (2/8), na sede da entidade no Rio de Janeiro, o relator do Projeto de Lei (PL) nº 3.887/2020, deputado federal Luiz Carlos Motta (PL-SP). O encontro teve como objetivo discutir os detalhes do PL, que institui a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) para substituir o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

A CNC aproveitou a oportunidade para apresentar a Motta relatório elaborado pelo grupo de trabalho (GT) criado pela Confederação para analisar os projetos de reforma tributária em discussão no Congresso. “Levamos ao deputado a posição consolidada do setor terciário, que representa 73,4% do PIB brasileiro e é o maior empregador do País. Nosso propósito é colaborar com sugestões e reflexões para que a reforma contribua para a geração de empregos e renda e, acima de tudo, para que as empresas cresçam de modo a propiciar a grandeza do Brasil e a circulação da riqueza”, afirmou Tadros, que lidera o GT da CNC.

Motta reforçou a importância de, como relator, ouvir as reivindicações dos diversos setores, como o comércio de bens, serviços e turismo, com relação ao PL, com o objetivo de discutir os pontos apresentados com a Receita Federal e com o Ministério da Economia. “Queremos simplificar a tributação no Brasil e dar mais segurança jurídica para as empresas, ter uma justiça tributária”, disse o deputado. “Estamos trabalhando também na questão da desoneração da folha de pagamento, que é muito importante para todos os setores da economia do País”, completou Motta

Link	<a href="https://marcosdantas.com/sudene-divulga-pesquisa-sobre-os-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-sua-area-de-atuacao/">https://marcosdantas.com/sudene-divulga-pesquisa-sobre-os-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-sua-area-de-atuacao/</a>
------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Sudene divulga pesquisa sobre os efeitos da pandemia de Covid 19 em sua área de atuação

A pesquisa foi realizada com quatro grupos, que incluem representantes dos entes governamentais e associações municipalistas; instituições de categorias profissionais (representantes das Confederações e Federações estaduais de Agricultura e Pecuária, da Indústria, do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, e do Sistema S); setor produtivo: produtores, empreendedores, formais e informais, e empresários; e Sociedade (população residente na área de atuação da Sudene). O levantamento foi realizado pela Datamétrica Pesquisa e Consultoria Ltda, contratada pela Autarquia, com objetivo de avaliar os impactos da crise sanitária e econômica na Região.

Na pesquisa com a população, foram analisados fatores como renda, emprego, acesso a programas sociais, hábitos de consumo, saúde e educação. A pandemia da Covid-19 afetou negativamente a renda de 59% dos entrevistados. O impacto negativo foi maior entre os jovens adultos entre 31 e 40 anos (67%), com instrução até nível médio (60%) e renda até 1 salário mínimo (60%). Considerando os resultados por unidade da federação, os moradores do Piauí (79%), Ceará (65%) e Espírito Santo (64%) foram os que mais indicaram ter perdido renda por conta da pandemia.

Para 30% dos entrevistados, será necessário um período superior a um ano para retornar a renda pessoal semelhante ao que tinha antes da pandemia. Adultos de 31 a 40 anos de idade (37%), pessoas com instrução até nível fundamental (32%) e com renda até um salário mínimo (33%) foram os que mais citaram esse tempo de retomada. Entre os estados, os moradores que mais contribuíram para o índice de 79 foram os do Piauí (93%), Alagoas (87%) e Ceará (83%).

Foi avaliado também o impacto da pandemia na necessidade de aprender novas habilidades para continuar trabalhando, cujo indicador atingiu o resultado de 73 (impacto negativo elevado). 73% das pessoas entrevistadas afirmam que tiveram que aprender alguma habilidade nova. Pessoas de até 30 anos (87%), aquelas com nível superior (82%) e os que possuem renda superior a cinco salários mínimos (83%) foram os que mais afirmaram ter aprendido novas habilidades para seguir trabalhando durante a pandemia. A população de Minas Gerais (97%), Espírito Santo (84%), Piauí (82%) Rio Grande do Norte (80%) e Alagoas (80%) foram os que mais desenvolveram novas habilidades.

Nas entrevistas com representantes de diversas categorias profissionais, foi relatado que os impactos foram heterogêneos, tendo sido mais negativo entre os empreendimentos que não conseguiram se reinventar. "Na agropecuária, por exemplo, empresas maiores tiveram aumento da renda: cadeias produtivas mais eficientes, câmbio favoreceu exportadores, acesso ao crédito mais fácil". Por outro lado, o pequeno produtor esteve mais vulnerável em função de cadeias produtivas mais desorganizadas, menor fluxo de caixa, falta de crédito e informalidade.

Esse grupo de entrevistados afirma que a pandemia acelerou uma série de mudanças tecnológicas no setor produtivo da região, o que vem forçando alterações nos modelos de trabalho e no perfil dos trabalhadores exigidos pelo mercado. Para os entrevistados das áreas de comércio e serviços surgiram novas oportunidades que provocaram o crescimento na criação de MEIs, principalmente as que funcionam com base em plataformas digitais. Houve intensificação da migração do varejo convencional para plataformas digitais e crescimento dos negócios de base tecnológica e de oportunidades na área de logística, sobretudo voltadas à realização de entregas domiciliares.



Com relação as medidas de contenção dos impactos socioeconômicos da pandemia tomadas pelo Governo Federal, entre elas o auxílio emergencial e as medidas de proteção ao emprego, a percepção é de que elas foram essenciais no enfrentamento da crise econômica decorrente da crise sanitária. Entre as ações do Governo Federal, está a prorrogação das parcelas de financiamentos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), proposta construída pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), em parceria com bancos e superintendências regionais, entre elas a Sudene. Outra medida importante para a Região foi a linha de crédito emergencial do FNE, que fechou o ano de 2020 disponibilizando pouco mais de R\$ 3 bilhões em crédito facilitado e a juros baixos para empreendedores de toda a área de atuação da Sudene. O FNE Emergencial foi criado em decorrência dos efeitos da pandemia do COVID-19.

Em relação ao futuro, os entrevistados esperam que as próximas medidas foquem, entre outras coisas, na redução tributária, subsídios à produção, redução de encargos, novas linhas de crédito, redução de tarifas de água e luz. Quando perguntados sobre o tempo que levará para que a situação se normalize, o final de 2021 vem sendo considerado um marco para a retomada positiva da economia e da vida de modo geral, mas um grupo de entrevistados acredita que a recuperação vai variar muito de setor para setor.

Nos grupos com representantes dos entes governamentais e associações municipalistas; instituições de categorias profissionais (representantes das Confederações e Federações estaduais de Agricultura e Pecuária, da Indústria, do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, e do Sistema S), foram avaliados os impactos financeiros, no mercado, nos processos organizacionais, no emprego e no acesso à programas de apoio. Esses grupos da pesquisa apontam que os que mais sofreram com os efeitos da pandemia foram mercados menos estruturados e menos regulamentados e setores que dependem do contato com o consumidor direto, afetando especialmente municípios menores, com economias mais frágeis. Esses municípios foram atingidos por perda de renda, desarticulação da cadeia produtiva da qual eles participam e aumento nas despesas públicas.

A lista dos que mais sofreram conta, ainda, com pequenos produtores, menos inseridos nas grandes cadeias produtivas, setor informal e comércio de varejo (principalmente aquele voltado para bens não essenciais) e o turismo. De uma forma geral, representantes da área de atuação da Sudene destacaram impacto negativo mais evidente nos setores de turismo, comércio e serviços.

A Bahia destaca, ainda, setor leiteiro e cacauieiro, enquanto o Espírito Santo cita a pesca. Segundo representantes de Alagoas, Pernambuco e Sergipe, a agricultura familiar também foi bastante afetada, especialmente em decorrência da suspensão por um período das feiras livres. O Maranhão chamou atenção para a perda na arrecadação própria e de transferência constitucional. Minas Gerais informou que os municípios menores, com menos indústrias e mais focados no comércio sofreram mais. Paraíba ressaltou que setores representativos do estado, como couro, calçados, metalurgia e química também tiveram impacto negativo. Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte citaram, respectivamente, setor de eventos, comércio varejista; e laticínios e fruticultura.

A Coordenação-Geral de Estudos e Pesquisas, Tecnologia e Inovação (CGEP) da Diretoria de Planejamento da Sudene, responsável pela pesquisa, enfatiza a importância desse levantamento para o pós pandemia e informa que "embora haja alguns estudos e pesquisas que buscam aferir os efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19 no Brasil, são escassos os estudos com recortes regionais mais abrangentes, como para a região Nordeste ou a área de atuação da Sudene, que, ao mesmo tempo, permitam obter um entendimento com maior precisão dos efeitos adversos da pandemia nos territórios e obter uma visão consolidada sobre os desafios do setor produtivo e o impacto social da crise".

Segundo a CGEP, esse trabalho vai municiar a Sudene com informações estratégicas para que se construa uma maior compreensão do fenômeno e os desafios que estão postos para seu enfrentamento, no sentido do planejamento e articulação de políticas voltadas ao desenvolvimento incluyente e sustentável da região. A pesquisa ouviu cerca de 3.200 pessoas, entre os meses de janeiro e abril deste ano.

04/08/2021

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tce-determina-que-governo-suspenda-compra-da-sputnik/517340">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tce-determina-que-governo-suspenda-compra-da-sputnik/517340</a>
------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

# TCE determina que governo suspenda compra da Sputnik

« PANDEMIA » Relator do processo, conselheiro Poti Júnior argumenta que o Ministério da Saúde definiu por não incluir essas vacinas no PNI

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) decidiu, ontem, emitir cautelar a pedido do corpo técnico da Corte, a fim de que o governo do Estado, abstenha-se da compra das 300 mil doses de vacinas Sputnik V, que começaram a ser negociadas com uma empresa da Rússia, já em setembro do ano passado, com a intermediação do Consórcio Nordeste.

Relator do processo, o conselheiro Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior proferiu voto baseado no fato de que o Ministério da Saúde havia acabado de decidir, no fim de junho, a não incorporação das vacinas ao Plano Nacional de Imunização (PNI), além do fato de que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), “ter autorizado a utilização da vacina em apenas 1% da população”, caso houve a importação de 37 milhões de doses para o Rio Grande do Norte e outros estados e municípios, inclusive de outras regiões do país, “impondo para tanto condições bem mais restritas do que aquelas verificadas em outros imunizantes”. Poti Júnior chegou a votar pela recomendação, mas foi voto vencido ao lado do conselheiro Tarcísio Cavalcante.

Os conselheiros Adélia Sales, Gilberto Jales, Carlos Thompson Fernandes e Renato Costa Dias divergiram do relator e votaram pela cautelar.

O conselheiro Carlos Thompson abriu a divergência, levando em conta o lapso temporal entre a deflagração do processo de compra das vacinas, que foi autorizado em março pela governadora Fátima Bezerra



Poti Júnior é o relator do processo e apontou que o Ministério não incluiu a vacina no PNI

(PT) e a data do julgamento na Corte: “A quadra fática era uma e hoje, no início de agosto, é outra, e esse aspecto temporal influencia na formatação de um juízo de valor a julgar esse processo agora”.

Carlos Thompson disse que se a Corte tivesse de se pronunciar sobre o tema em março ou abril, quando “havia uma carência de imunizantes por todo o Brasil, a iniciativa do governo do Rio Grande do Norte como de outros estados, notadamente do Nordeste, mereceria todos os aplausos”.

Entretanto, segundo Thompson, “a situação hoje é bem diversa, porque não se pode dizer que, atualmente, há carência de imunizantes a serem distribuídos aos estados e municípios do país”.

No entendimento de Thomp-

son “pelos contratos que foram celebrados, ainda que tardiamente pelo governo federal com diversas empresas, agora nesse segundo semestre o volume de distribuição de vacinas vai ser muito grande para todos os brasileiros”.

O Governo do Estado negociou a compra de 300 mil doses da vacina Sputnik-V com a empresa russa Limited Liability Company “Human Vaccine”, representada pela sua empresa administradora RDIF Corporate Center Limited Liability Company.

Em ação fiscalizatória, deflagrada pela Diretoria de Administração Direta, o TCE notificou o governo questionando sobre a inclusão da vacina no PNI, os riscos de eventual pagamento antecipado e a possível responsabili-

zação do Estado em relação a eventos adversos pós-vacinação.

Os autos do processo mostram, contudo, que não há nenhum documento ou fato que evidencie que o Estado do RN chegou a um consenso com a União, para que esta assumisse tais gastos e responsabilidades.

O risco, conforme verificou a fiscalização, é que, acaso as doses da vacina Sputnik-V, adquiridas pelo Estado do RN, não cheguem a ser incorporadas ao PNI, o Executivo Estadual, além do valor de aquisição dos imunizantes, também terá que arcar com todas as despesas para o efetivo cumprimento das 22 determinações da Anvisa, custos estes ainda desconhecidos e que podem elevar em muito o desembolso a ser feito.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/mortes-por-covid-caem-65-no-rio-grande-do-norte/517328>

# Mortes por covid caem 65% no RN

« EM JULHO » Diminuição do número de mortes por covid-19 chegou a 65,35% e a queda do número de casos foi de 67,74%. Índices do mês de julho são os mais baixos da pandemia em 2021 no Rio Grande do Norte

FELIPE SALUSTINO  
Repórter

O número de óbitos por covid-19 no Rio Grande do Norte caiu 65,35% em julho passado, se comparado ao mês anterior, conforme dados da ferramenta Coronavirus RN, do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (LAIS/UFRN). Os casos confirmados da doença no Estado reduziram ainda mais: 67,74% no mesmo período. Os números de julho ainda estão sob revisão, mas, se confirmados, o RN registrará os índices mais baixos da pandemia em 2021 até o momento.

A ferramenta do LAIS indica que o Estado registrou 211 óbitos por covid-19 no mês passado, ante 609 mortes em junho deste ano. Em 2021, fevereiro tinha apresentado o menor número até então: 313. Já os dados sobre os casos confirmados de covid-19 são os seguintes: 9.958 em julho contra 30.868 em julho. Janeiro também era o mês com menos registros de casos em 2021 até então: 20.285.

A média móvel sobre confirmações da doença e mortes provocadas pelo agravamento da infecção também colocam julho como os melhores números do ano até agora: em sete dias, a média móvel de casos confirmados ficou em 72,57, índice contabilizado em 31 de julho. Nesse caso, o número é semelhante a patamares de abril de 2020. Desde então, a média móvel de confirmações para a doença no RN se mantém acima de 100. Em março deste ano, quando houve o repique da pandemia, o índice ficou em valores superiores a 2.000.

Para os óbitos, a média móvel foi de 4,43 em 31 de julho. Nesse caso, os números se assemelham a novembro de 2020, quando o Estado apresentava situação mais confortável em relação à pandemia. O diretor executivo do LAIS/UFRN, Ricardo Valentim, explica que a média móvel é importante para a compreensão de um cenário mais amplo da pandemia.

“Os dados diários sempre oscilam: tem dias em que aumentam e tem dias em que diminuem. A média móvel ajuda a observar o comportamento da semana, porque os dados diá-



Foram 211 mortes por covid em julho, enquanto que em junho foram 609 óbitos. Número de casos e internações também caíram



Ricardo Valentim: “olhar o gráfico e ver que em uma semana ou 15 dias está reduzindo, significa que a pandemia está declinando”

rios têm uma imprecisão maior. Olhar o gráfico e ver que, em uma semana ou em quinze dias, ele está reduzindo, significa que realmente a pandemia está declinando”, explicou.

Outro dado que indica melhoras no cenário da pandemia no Rio Grande do Norte, é o Indicador Composto, avaliação periódica

feita pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN) e a UFRN para acompanhar a evolução da doença. O Indicador utiliza pontuações (score) de 1 a 5 para traçar um panorama do comportamento da doença nos municípios potiguares. Quanto mais perto de 1, mais confortável é a situação; quanto mais próximo de

5, mais preocupante é o cenário.

Os dados são revisados semanalmente. Entre 27 de julho e 2 de agosto, 101 municípios apresentaram pontuação 1; 25 receberam pontuação 2; 37 tiveram pontuação 3; e 4 obtiveram pontuação 4. Nenhum município recebeu score 5. Juntas, as cidades com melhor situação (score 1 e

2) representam 82,63% dos municípios potiguares.

Ainda de acordo com o estudo, na última semana, 13 cidades apresentaram piora na evolução da doença em relação aos sete dias anteriores; 107 se mantiveram estáveis e 47 demonstraram melhora. Os quatro municípios em situação mais crítica (com pontua-

ção 4) são Vila Flor, Messias Targino, Patu e Píloes. No acumulado, a pontuação para o RN é 2.

## Tendência

O diretor executivo do LAIS/UFRN, Ricardo Valentim, avalia que a tendência é a de que os números, os quais de um modo geral apresentam sucessivas quedas desde junho deste ano, sigam em declínio, graças ao avanço do processo de imunização no Estado.

“Vimos de uma redução constante em todas as estatísticas da pandemia, que se acelerou ainda mais nos últimos dias. Esse cenário vai se manter e o que tem sido determinante para isso é a imunização da população. Mais de 50% dos potiguares da quinta fase prevista no PNI já estão vacinados, que são aqueles com 18 anos ou mais”, esclarece.

“Já imunizamos muita gente acima dos 40 anos e, como a vacinação permanece, teremos uma redução ainda maior dos pedidos por internação, que é o parâmetro mais importante a se observar hoje”, sublinha. De acordo com a Sesap, a média de solicitação/dia por leitos na rede Estadual de Saúde em julho foi de 38. Em maio, era de 150, uma redução de um quarto.

Observar o número de pedidos por internação, segundo Valentim, dará uma ideia de como a doença se comporta em meio ao processo de vacinação. “Com a população imunizada, mesmo que haja aumento dos casos diários, eles não terão importância para a internação. As pessoas poderão, eventualmente, adoecer, mas de uma forma moderada”, afirma.

Apesar da redução nos demais parâmetros, a taxa de letalidade de julho é a segunda maior de 2021 (2,12%), atrás somente do mês de abril (2,31%). A razão para isso, afirma Valentim, é que os dados do mês passado ainda estão em revisão.

“Os números das últimas semanas serão consolidados, porque existe sempre um atraso em relação à confirmação de novos casos diários, decorrente da demora do resultado de alguns testes. A taxa de letalidade é calculada com o número de óbitos dividido pelo de casos confirmados. Quando os dados em revisão forem concretizados, os casos terão aumento e a letalidade cair”, detalha.

# Baixa procura modifica serviços de saúde

Os efeitos da redução dos números da pandemia no Rio Grande do Norte têm provocado mudanças na rede de assistência a pacientes acometidos pela covid-19. Em Natal, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS Natal), transferiu, na última sexta-feira (30), os atendimentos do Cemure para as Unidades Básicas de Saúde das zonas Sul e Oeste. O motivo, segundo explicou a pasta, é a baixa procura pelos serviços relacionados à pandemia no Cemure.

“Transferimos os serviços para essas regiões porque são as áreas de onde a gente mais recebia pacientes no Cemure. Agora, são seis unidades básicas dessas zonas administrati-

vas que ofertam os mesmos serviços, com dispensação de medicamentos e testes SWAB, mediante prescrição médica. Essa transferência aconteceu porque nós estávamos sem demanda no Cemure”, explicou a secretária-adjunta da SMS Natal, Rayanne Araújo.

Os atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde da capital e no Ginásio Nélio Dias, na zona Norte, que já vinha ocorrendo, continuam. Segundo Rayanne Araújo, o movimento tem sido tranquilo em todos os pontos da cidade. “A média de procura no Nélio Dias caiu bastante nas últimas semanas, variando de 20 a 50 atendimentos por dia, atualmente. No pico da pande-

mia, eram cerca de 200 atendimentos diários”, disse. A TRIBUNA DO NORTE esteve no Nélio Dias na terça-feira (3) e encontrou um ginásio praticamente vazio. “Nas UBS, a procura também está baixíssima. Estamos com 10 unidades funcionando em horário estendido, mas tem dias em que não há nenhum atendimento do tipo”, afirmou Rayanne.

A SMS informou também que a procura está mais afunilada, com pacientes jovens e que, em sua grande maioria, ainda não foram vacinados. “São pessoas que saem mais de casa e que, geralmente não estão imunizadas. São pacientes com sintomas leves, até porque a gente reforça que a população deve

buscar atendimento já ao primeiro sinal de que possa estar infectada”, explicou.

Na rede estadual de Saúde, os reflexos podem ser notados no número de internações, que se mantém abaixo de 40%, mesmo com a reversão de leitos para outras patologias, conforme esclareceu a Sesap/RN. Atualmente, segundo a pasta estadual, a rede hospitalar do RN possui 706 leitos covid, sendo 332 leitos de UTI e 354 clínicos. A Secretaria afirmou ter revertido, até o momento, 45 leitos de UTI, divididos entre os hospitais Tarcísio Maia, em Mossoró, Coronel Pedro Germano (Hospital da Polícia) e João Machado, em Natal, além do Hospital Telecila Freitas Fontes, em Caicó.



Após queda de casos, diminuiu procura por atendimento

A Sesap reverteu, ainda, 50 leitos clínicos, nos hospitais regionais de Apodi, São Paulo do Potengi, Rafael Fernandes, Currais Novos e Caraiúbas. Para a próxima semana, a pasta prevê

a reversão de 10 leitos de UTI, em Macaíba, para UTI geral. Outros leitos clínicos serão revertidos em João Câmara, Santo Antônio e Apodi, para a oferta de cirurgias eletivas.

# Câmara votará projeto que censura pesquisas eleitorais

Texto, que esvazia cotas e dificulta punição a políticos, revoga legislação e visa estabelecer novo código único

Ranier Bragon  
e Danielle Brant

**BRASÍLIA** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretende colocar em votação nos próximos dias um projeto de lei complementar de 372 páginas e 902 artigos com alterações na lei eleitoral, incluindo censura às pesquisas de intenção de voto.

Lira afirmou nesta terça (3) que o texto, protocolado na segunda (2), vai passar pelo crivo de deputados e por discussões. A votação chegou a ser prevista para esta quarta (4), mas não foi confirmada.

“Normalmente temos um prazo se quisermos que ele atue nas eleições do ano que vem, mas sem açodamento”, disse Lira. “Todas as discussões estão sendo feitas com o máximo de transparência.”

A proposta ainda enfraquece cotas para estímulo de participação de mulheres e negros na política, esvazia regras de fiscalização e punição a candidatos e partidos que façam mau uso de verbas públicas e tenta pôr amarras ao poder da Justiça de editar resoluções para os pleitos.

O projeto, relatado por Margarete Coelho (PP-PI), aliada de Lira, pretende revogar toda a legislação eleitoral e estabelecer um único código eleitoral. Para entrar em vigor na eleição de 2022, ele precisa ser aprovado por

que vem se empenhando, a cada ano pré-eleitoral, em afrouxar regras de controle e punição a partidos e candidatos.

O atual projeto, por exemplo, dá amplo poder às legendas para usar como bem entenderem as verbas do fundo partidário, que distribui a cada ano cerca de R\$ 1 bilhão às legendas. Não raro, elas têm usado esses repasses para gastos de luxo.

Ao mesmo tempo, esvazia significativamente o poder de análise da Justiça Eleitoral das contas de partidos, ao delimitar a apuração das prestações de contas entregues anualmente pelas legendas.

Segundo o dispositivo, a análise deverá se restringir a verificar se as siglas receberam recursos de fontes vedadas ou de origem não identificada e se destinaram as cotas estabelecidas na lei para suas fundações e para o incentivo à participação das mulheres. O prazo para a Justiça Eleitoral analisar as contas partidárias cai de cinco para dois anos. Se isso não ocorrer, o processo pode ser extinto.

Outro ponto torna mais difícil a cassação do mandato de parlamentares por irregularidades na campanha, como a compra de votos —terá que ser provado que o candidato usou de algum meio violência para coagir o eleitor.

O transporte irregular de eleitores é descriminalizado

ativas das campanhas. Não há menção sobre cota proporcional para negros.

O projeto ainda veda o banimento, o cancelamento ou a suspensão de perfil ou conta de candidato a cargo eletivo durante o período eleitoral, o que é visto como forma de blindagem para candidatos que espalham fake news. A deputada, porém, diz que a proposta não impede as plataformas de moderarem conteúdo que viole suas regras.

Entidades da sociedade civil que montaram a campanha “Freio na Reforma” divulgaram texto apontando 20 retrocessos na legislação, do ponto de vista desse coletivo.

Margarete defende as mudanças e diz que o texto “impõe instrumentos de controle e fiscalização que criam barreiras legais e uma série de constrangimentos administrativos contra mau uso do dinheiro público”.

Ela nega que o código fragilize o sistema de fiscalização de contas partidárias e engesse a função consultiva e de regulamentação do TSE —“embora ele agora tenha parâmetros mais claros sobre limites e possibilidades”.

“O papel de inovar pertence ao legislador. Ao juiz eleitoral, compete regulamentar, o que significa ir até o limite da legislação”, afirma.

Margarete descarta que o código inviabilize as possibi-

Câmara e Senado e sancionado pelo presidente da República até o início de outubro.

Em seus 902 artigos, o projeto estabelece censura a pesquisas eleitorais, para que elas só possam ser divulgadas até a antevéspera da eleição.

Determina ainda que institutos informem um percentual de acertos de levantamentos feitos nas últimas cinco eleições. O dispositivo é criticado por especialistas, que lembram que pesquisas retratam a realidade de um momento, não o voto dado.

A medida conta com apoio considerável no Congresso,

e se torna infração cível, punida com multa de R\$ 5.000 a R\$ 100 mil. Além disso, o texto revoga crimes como boca de urna e comício no dia da eleição (que também passam a ser infração cível, com multa).

Um dos grandes avanços recentes, as cotas para estímulo da participação feminina e de negros na política também sofrerão reveses caso o projeto seja aprovado.

O texto estabelece que é ilegal candidatas repassarem verbas da cota para "pagamento de despesas comuns com candidatos do sexo masculino" e para despesas cole-

lidades de cassação de mandatos e diz que o projeto propõe critérios para o julgador.

Sobre a restrição de divulgação de pesquisas eleitorais, a relatora afirma que os três dias que antecedem as eleições são "períodos de grande incerteza, em que o eleitorado está suscetível a fortes oscilações em favor de determinados candidatos".

"Um erro na pesquisa durante esse período pode insuflar artificialmente uma candidatura, por isso a restrição se justifica, evitando movimentos de alta ou de queda ilusórios."



04/08/2021

# Governo discute dar aumento no Bolsa Família para quem conseguir emprego

Equipe de Bolsonaro diz que beneficiários rejeitam trabalho formal para não sair do programa, que paga, em média, R\$ 190 por mês

Julia Chaib e  
Thiago Resende

**BRASÍLIA** Integrantes do governo defendem que os beneficiários do Bolsa Família —ou do programa social que vier a substituí-lo— recebam um bônus caso consigam trabalho formal.

O argumento é que a medida estimularia a busca por emprego formal, pois, na prática, a família teria um aumento duplo na renda: o salário pago pela empresa e também o

lo para as pessoas deixarem o Bolsa Família no formato atual, pois, se perdem o contrato de trabalho, elas têm dificuldade para regressar ao programa. Nesse caso, essas famílias teriam de voltar para a fila de espera.

Do governo Michel Temer (MDB) até meados de 2019, a fila de espera no programa ficou zerada. Mas, agora, como há menos recursos para o programa do que a demanda, a fila voltou.

Na proposta de reformu-



**GOVERNO  
PREPARA  
REFORMULAÇÃO DO BOLSA  
FAMÍLIA**

**PROPOSTA**  
• Ampliação do público atendido, do valor do benefício e criação de um bônus por desempenho

conter a perda de popularidade de Bolsonaro, que quer concorrer à reeleição em 2022. Mas o novo programa precisa entrar em vigor até o fim deste ano, já que a legislação impede esse tipo de ação em ano eleitoral.

Entre os programas a serem fundidos, está o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). A ideia é comprar mais de produtores familiares inscritos no Cadastro Único (base de dados de programas sociais) e repassar esses alimentos à população de baixa renda.

O Ministério da Cidadania pretende enviar ao Congresso uma MP (medida provisória) com as bases do novo programa social. Uma MP passa a ter efeito imediato, mas precisa do aval do Congresso em 120 dias para não perder a validade.

Bolsonaro e ministros tentam colocar em funcionamento o novo Bolsa Família a partir de novembro, ou seja, logo após o fim da última parcela do auxílio emergencial.

O governo enfrenta dificuldade para encontrar espaço no Orçamento de 2022. Por isso, deve propor ao Congresso um projeto para adiar o pagamento de dívidas reconhecidas pela Justiça —chamadas

bônus transferido pelo programa do governo.

O nome do Bolsa Família deve ser alterado para Auxílio Brasil.

O benefício assistencial, inclusive com o bônus, deve ter um prazo para ser encerrado após a carteira de trabalho ter sido assinada. Esse período e o valor adicional ainda estão em discussão, pois dependem de Orçamento federal. O governo avalia conceder um bônus de R\$ 200.

Uma família cadastrada no Bolsa Família recebe hoje R\$ 190 por mês, valor bem inferior ao salário mínimo em 2021, de R\$ 1.100 por mês, que geralmente é usado como piso para trabalhadores com carteira assinada.

Apesar de haver vantagem financeira em buscar trabalho formal, na avaliação de membros dos Ministérios da Cidadania e da Economia, beneficiários do Bolsa Família rejeitam a formalização do vínculo porque deixariam de receber a renda do programa social.

Esse argumento e a proposta como um todo geram debates entre especialistas de política pública na área social.

Para um grupo, a medida geraria distorções dentro do programa, pois o gasto seria menor com quem está em situação mais vulnerável.

Professora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Débora Freire diz que a ideia de premiar quem conseguir carteira assinada surge de uma visão ultrapassada de que beneficiários de assistência social não querem procurar emprego.

"Estudos mostram que esse chamado efeito preguiça não aconteceu no Brasil. O Bolsa Família não foi responsável por uma redução na força de trabalho", afirma Freire.

Para ela, o governo deveria voltar os esforços para estimular a criação de vagas, por meio, por exemplo, de investimento público, e também criar programas de qualificação profissional.

O economista Marcelo Neri, diretor do FGV Social, diz que a medida de estímulo ao emprego formal pode ser relevante, apesar da baixa evidência do efeito preguiça no programa.

No entanto, ele lembra que o Bolsa Família está em municípios pobres do país e há dúvidas sobre o comportamento do mercado formal de trabalho nessas regiões.

"O Brasil é um país muito diverso e desigual. O programa

de Bolsa Família, o governo estuda também acesso mais rápido para quem deixou o programa depois de ter conseguido um emprego e, após o encerramento do contrato, voltar à situação de vulnerabilidade.

Maurício Bugarin, professor do Departamento de Economia da UnB (Universidade de Brasília), que já fez um estudo sobre a qualidade do gasto público no Bolsa Família, afirma que as propostas pensadas pelo governo estão na direção correta, pois estimulam a procura por vagas de emprego.

"O bônus viria em um momento de reaquecimento da economia. Se o benefício for sendo retirado aos poucos, isso é, para mim, um bom incentivo para quem está no programa", diz.

Para entrar no Bolsa Família, há o critério de renda mensal da família, que não é atualizada desde 2018.

Para ser considerada em situação de extrema pobreza, a renda tem de ser de até R\$ 89 por membro da família. Rendimentos entre R\$ 89,01 e R\$ 178 são classificados como situação de pobreza. É possível acessar o programa mesmo sem filhos.

No novo programa social, que está em análise pelo governo, a ideia é elevar essas faixas para cerca de R\$ 100, no caso de extrema pobreza, e aproximadamente R\$ 200, para o critério de pobreza. A proposta é reajustar em valor próximo da inflação do período.

O desenho final do programa ainda está em elaboração. A intenção é aumentar o benefício médio por família dos atuais R\$ 190 mensais para R\$ 300 ou mais. A equipe econômica trabalha com um valor próximo de R\$ 300, mas há pressão por um patamar mais elevado.

Inicialmente, técnicos da Cidadania calcularam em R\$ 250 o benefício, mas fizeram um desenho de R\$ 300 a pedido do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). O número de beneficiários também deve aumentar, passando de 14,7 milhões de famílias para aproximadamente 17 milhões.

Com essas medidas, o custo do programa tende a subir para mais de R\$ 55 bilhões por ano —isso depende do valor a ser transferido por família. No Orçamento de 2021, a verba para o Bolsa Família é de R\$ 34,9 bilhões.

O governo quer unificar programas sociais no novo Bolsa Família, que deve ser re-

escolar e esportivo

#### VALOR

• Benefício médio é de R\$ 190 por mês hoje; equipe econômica trabalhava com aumento para R\$ 250; Bolsonaro prometeu R\$ 300; e há pressão para chegar a R\$ 400

#### ATENDIDOS

• Desenho do novo programa prevê cerca de 17 milhões de famílias atendidas, ante as atuais 14,69 milhões

#### EMPREGO

• Para quem conseguir emprego formal, governo estuda continuar pagando o benefício por mais um tempo, além de conceder aumento no valor transferido (espécie de bônus pela contratação)

#### NOVO NOME

• Bolsa Família deve mudar de nome. Entre os cotados estão a marca Auxílio Brasil

de precatórios — e usar os recursos para elevar o valor do Bolsa Família.

A proposta também deve criar um fundo que poderá ser usado para pagamento de precatórios parcelados e também para beneficiários do programa social quando forem receber um bônus (valor variável do benefício).

## Valor do benefício pode dobrar, diz Bolsonaro; Lira nega

Mateus Vargas e Danielle Brant

**BRASÍLIA** O presidente Jair Bolsonaro disse nesta terça (3) que o governo pode sugerir até dobrar o valor médio pago a beneficiários do Bolsa Família.

"No momento, vivemos ainda auxílio emergencial mais baixo, mas estamos aqui ultimando esforços e estudos no sentido de dar aumento de, no mínimo, 50% para o Bolsa Família, podendo chegar até 100% em média", afirmou o presidente em entrevista à TV Asa Branca, de Pernambuco.

Hoje o valor médio distribuído a 14 milhões de beneficiários é R\$ 192. O presidente não citou a qual cifra pretende chegar.

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, tem feito estudos para elevar a R\$ 300 o pagamento. Há intenção do Planalto de chegar a R\$ 400 distribuídos, em média, para cada beneficiário.

Mais tarde, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), negou qualquer conversa para estabelecer um valor de R\$ 400 para o Bolsa Família, para incluir o programa social dentro de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) ou para furar o teto de gastos.

Lira falou a jornalistas antes de abrir formalmente a primeira sessão da Câmara após o recesso parlamentar. Ele falou sobre a reunião realizada na segunda (2) na residência oficial do Senado com o presidente Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e os ministros Paulo Guedes (Economia), Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e João Roma (Cidadania).

"Isso em nenhum momento foi falado na reunião. E eu queria aqui reafirmar que não há a possibilidade de se estourar o teto de gastos no Brasil a depender da vontade do Legislativo", afirmou.

ma é bem focalizado nos mais pobres. Tem de ver se há demanda por trabalhadores lá”, afirma Neri.

Integrantes dos Ministérios da Cidadania e da Economia dizem que há um desestímu-

nomeado. Bolsonaro busca uma digital na área social e tenta substituir a marca que atualmente é vinculada à gestão petista.

Aliados do presidente contam com essa medida para

Segundo ele, o novo Bolsa Família virá por uma medida provisória própria, dentro do Orçamento e do teto de gastos, com valor médio e planejado em torno de R\$ 300. “Isso é o que vem sendo comentado.”

**Poderes.** Após inquérito do TSE e sob ameaça de nova investigação no Supremo, presidente busca resumir confronto a uma rixa pessoal com Barroso e diz que não aceitará 'intimidações'

# Bolsonaro tenta minimizar conflito com o Judiciário

Lauriberto Pompeu | BRASÍLIA

MARCOS CORREA / PR

Um dia depois de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abrir inquérito para investigar Jair Bolsonaro por acusações infundadas contra as urnas eletrônicas, além de condicionar a realização das eleições de 2022 ao voto impresso, o presidente transformou o conflito com o Judiciário em rixa pessoal. Em novo ataque ao presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, Bolsonaro disse que não aceitará "intimidações" nem eleições "duvidosas" e sugeriu haver um "complô" para eleger o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"O que eu falo não é um ataque ao TSE ou ao Supremo Tribunal Federal. É uma luta direta com uma pessoa apenas: ministro Luís Barroso, que se arvora como dono da verdade", disse Bolsonaro a apoiadores, no Palácio da Alvorada. "Jurei dar minha vida pela Pátria. Não aceitarei intimidações. Vou continuar exercendo meu direito de cidadão, de liberdade de expressão, de crítica, de ouvir e atender, acima de tudo, a vontade popular."

Em uma ação coordenada com ministros do Supremo, o TSE decidiu, por unanimidade, na noite de anteontem, determinar duas medidas contra o presidente. Além do inquérito sobre as denúncias falsas feitas por Bolsonaro contra o sistema eleitoral, o TSE pediu ao Supremo que o investigue no caso das fake news. Trata-se de um inquérito conduzido pelo ministro do STF Alexandre de Moraes que já tem provas de participação de aliados de Bolsonaro em ataques orquestrados às instituições.

O desfecho dessas investigações pode tornar Bolsonaro in-



Planalto. Presidente Jair Bolsonaro durante cerimônia de posse de ministros no palácio

## Comissão da Câmara aprova convocação de Braga Netto

● A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara aprovou, ontem, a convocação do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, para que explique as ameaças à realização das eleições de 2022. Como revelou o Estadão, o general enviou recado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), por meio de um interlocutor político, de que não haveria eleições no ano que vem sem a aprovação do modelo de voto impresso.

A convocação de Braga Netto foi aprovada por 15 votos a 7 e a

crime apresentada por Barroso.

Para o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Luís Felipe Salomão, o inquérito administrativo deverá apurar fatos que possam configurar "abuso do poder econômico e político, uso indevido dos meios de comunicação social, corrupção, fraude, condutas vedadas a agentes públicos e propaganda extemporânea, relativamente aos ataques contra o sistema eletrônico de votação e à legitimidade das eleições 2022".

Na conversa com apoiadores, ontem, Bolsonaro fez novas ameaças. "Se o ministro Barroso continuar sendo insensível, como parece que está sendo, quer processo contra mim, se o povo assim o desejar – porque lealdade ao povo brasileiro – (haverá) uma concentração na Paulista para darmos um últi-

te citou Barroso. "Senhor Barroso, sua palavra não vale absolutamente nada. Está a serviço de quem?", questionou. "Não é o caso de eu e ele mostrar (sic) quem é mais macho. Não é briga de quem é mais macho, mas aqui não abro mão de demonstrar quem respeita ou não a Constituição. A alma da democracia é o voto e o povo tem que ter a certeza absoluta que o voto dele foi para aquela pessoa."

**Nota.** Anteontem, ministros do TSE e do Supremo, além de ex-presidentes da Corte Eleitoral, se uniram para divulgar nota conjunta com críticas ao movimento de Bolsonaro em favor do voto impresso. Barroso chegou a dizer, depois, que o voto impresso é "a porta aberta" a ocorrência de fraudes, o incenti-

legível, caso ele seja responsabilizado criminalmente, além de levar à impugnação de eventual registro de sua candidatura a um segundo mandato (*mais informações na pág. A8*).

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, também disse que só haverá eleições em 2022 com voto impresso. Como revelou o Estadão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), recebeu esse recado de Braga Netto, por meio de um interlocutor político, no último dia 8. Naquele mesmo dia, Bolsonaro afirmou: “Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições”.

A reabertura dos trabalhos do Judiciário, anteontem, foi marcada por uma estratégia agressiva para conter a disseminação de fake news e as ameaças feitas às eleições, por parte do presidente. Tanto Barroso como o presidente do Supremo, Luiz Fux, saíram em defesa da estabi-

**intenção é marcar o depoimento para o próximo dia 17. O deputado Rogério Correia (PT-MG), autor do requerimento, afirmou que “a ameaça se constitui em grave crime praticado contra o sistema democrático, fato este que precisa ser apurado”./ BRENO PIRES**

.....  
lidade democrática e cobraram respeito às instituições.

Em transmissão ao vivo nas redes sociais, na última quinta-feira, Bolsonaro exibiu vídeos antigos e informações sobre as urnas eletrônicas que já foram consideradas falsas por agências de checagem, como o *Estadão Verifica*, na tentativa de mostrar que o atual sistema – pelo qual ele próprio foi eleito – é fraudável. Disse, no entanto, que não tinha provas, mas, sim, indícios de suas acusações. O link da transmissão – divulgada pela TV Brasil, uma emissora pública – foi enviado na notícia-

mo recado para aqueles que ousam açoiar a democracia”, disse. “Repito: o último recado para que eles entendam o que está acontecendo e passem a ouvir o povo. Eu estarei lá.”

Bolsonaro afirmou que Barroso está “cooptando” ministros do STF e do TSE para “impor sua vontade”. Acusou, ainda, magistrados de favorecer Lula na eleição de 2022. “Nós sabemos o quanto o senhor Barroso deve ao senhor Luiz Inácio Lula da Silva”, afirmou.

Desde que as pesquisas de intenção de voto começaram a mostrar Lula na liderança, Bolsonaro aumentou as críticas ao sistema eletrônico de votação. Na prática, o presidente tentou construir uma narrativa para tumultuar o ambiente político e, se necessário, justificar eventual derrota nas eleições.

**‘Macho’.** Em vários momentos de sua manifestação, o presiden-

vo ao coronelismo e às milícias.

“O ministro Barroso presta um desserviço à Nação brasileira. Cooptando gente de dentro do Supremo, querendo trazer para si, ou de dentro do TSE, como se fosse uma briga minha contra o TSE ou contra o Supremo. Não é contra o TSE nem contra o Supremo. É contra um ministro do Supremo, que é também presidente do Tribunal Superior Eleitoral, querendo impor a sua vontade”, insistiu Bolsonaro.

O voto impresso já foi adotado em caráter experimental nas eleições presidenciais de 2002, mas acabou reprovado pelo TSE. Naquele ano, para testar o sistema, a medida foi adotada em 150 municípios, atingindo 6,18% do eleitorado. “Sua introdução no processo de votação nada agregou em termos de segurança ou transparência. Por outro lado, criou problemas”, apontou relatório do TSE.

# 'Eu tenho culpa', diz reverendo à CPI da Covid

Ao depor na comissão, Amilton Gomes de Paula chora e pede desculpas por 'ter estado nesta operação das vacinas'

BRASÍLIA

O reverendo Amilton Gomes de Paula chorou na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid e pediu perdão por ter participado da negociação de vacinas com o Ministério da Saúde, classificando os contatos como "operação da vacina". Em depoimento, ele negou ter relações com integrantes do governo federal e afirmou ter sido "usado" para facilitar o acesso da empresa Davati Medical Supply à pasta do governo.

O reverendo foi chamado para a CPI após ter sido apontado como intermediador da empresa com o Ministério da Saúde. A Davati ofertou vacinas ao governo federal sem comprovar a capacidade de entrega de doses nem ter aval da AstraZeneca, fabricante do imunizante oferecido pela companhia. Amilton declarou que facilitou o acesso da empresa no ministério por "missão humanitária", e admitiu que esperava receber uma doação para a Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah), organização fundada por ele, após o fechamento do contrato.

Durante o depoimento, o reverendo chorou ao responder a uma pergunta do senador Marcos Rogério (DEM-ROs), que é presbítero da Assembleia de Deus. Aliado de Bolsonaro, Rogério pediu para que o reverendo fizesse um mea-culpa e revelasse a verdade. "Eu queria vacina para o Brasil. Eu tenho culpa, sim. Hoje de madrugada antes de vir pra cá eu dobrei os meus joelhos, orei, e aí eu peço desculpa ao Brasil. O que eu cometi não agradou primeiramente aos olhos de Deus", disse.

Na sequência, o presidente da CPI, Omar Aziz, questionou o reverendo sobre o que ele estaria arrependido. "É tudo Fanta, aquela Fanta Laranja que você toma, que não tem gosto de laranja, mas é Fanta. Então, o senhor agora chorou e se arrepende. O senhor chorou e se arrependeu do quê?", questionou Aziz. O reverendo respondeu em seguida: "De ter estado nessa operação das vacinas."

Anteriormente, o reverendo afirmou que havia sido usado. Ele encaminhou ao Ministério da Saúde uma oferta da Davati para compra de 400 milhões da AstraZeneca, em março. O valor da dose mudou de US\$ 10 para US\$ 11 nesse período, de acordo com ele. Os senadores suspeitam que esse aumento está relacionado a um suposto pedido de propina de 1 dólar pelo ex-diretor de Logística do ministério Roberto Dias, que foi



Senado. Reverendo disse à comissão que facilitou acesso da Davati no Ministério da Saúde por uma 'missão humanitária'

preso na CPI e nega as acusações. "Entendemos que fomos usados de forma odiosa para fins espúrios e que desconhecemos", disse o reverendo.

Amilton de Paula apresentou uma versão diferente dos diálogos com o policial militar Luiz Paulo Dominghetti Pereira, que tentou vender as vacinas para o ministério. O reverendo afirmou que usou uma "bravata" ao demonstrar prestígio com o governo federal nas conversas com Dominghetti, reveladas pela CPI. Ele negou proximidade com o presidente Jair Bolsonaro ou com a primeira-dama, Michelle, e alegou que mentiu ao falar que estava em contato "com quem manda".

Os senadores questionaram a versão do reverendo, que não teria credenciamento para conseguir três agendas no Ministério da Saúde e demonstrar relações com autoridades do Executivo nas negociações por vacina. Um dos exemplos citados foi a ligação do reverendo com o advogado Aldebaran Luiz Von Holleben, que diz ser a reencarnação do Super Homem, herói de quadrinhos e do cinema. "O senhor não é vítima

aqui, o senhor participou de um grande enredo. Sua missão é muito maior do que proteger pessoas que brincaram com a vida dos outros", afirmou o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM).

**Esplonagem.** A CPI aprovou ontem 129 requerimentos de convocação e quebra de sigilos e adiou o que pedia para ouvir o ministro da Defesa, Braga Netto. O senador Rogério Carvalho (PT-SE), opositor do governo Bolsonaro, acusou ontem ministro de mandar oficiais do Exército para espioná-lo.

O ministro telefonou para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para des-

mentir a acusação com o argumento de que espionagem não é sua prática nem do Ministério da Defesa. Na CPI, o petista disse que um amigo o convidou para uma conversa e lhe relatou que "um coronel da reserva acompanhado de um oficial da ativa" foram para Sergipe "bisbilhotar" sua vida "para saber o que é que podia ter para usar" contra ele.

"Eu quero dizer ao sr. Braga Netto que eu não tenho medo, que eu não abrirei mão das minhas convicções, que eu entrego a minha vida pela causa que eu defendo, que ninguém vai me intimidar", disse o senador. / DANIEL WETERMAN, AMANDA PUPPO e J.A.

## NA WEB

**Diário da CPI.** Acompanhe o blog do professor Mário Scheffer [estadao.com.br/e/diariodacpi](http://estadao.com.br/e/diariodacpi)

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

# CPI quebra sigilos de Ricardo Barros e Luis Miranda

Comissão terá acesso a dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos para destrinchar pressões no caso Covaxin

ANDRÉ DE SOUZA, JULIA LINDNER E MELISSA DUARTE  
opais@oglobo.com.br  
BRASILIA

No retorno aos trabalhos, a CPI da Covid aprovou, ontem, mais de 100 requerimentos. A lista inclui as quebras dos sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e do deputado Luis Miranda (DEM-DF). Os senadores também convocaram, mais uma vez, o ex-secretário-executivo do Ministério da Saúde Elcio Franco e decidiram apresentar à Justiça um pedido de afastamento da secretária de Gestão do Trabalho da pasta, Mayra Pinheiro.

Em julho, Miranda relatou à CPI que, em encontro com o presidente Jair Bolsonaro, denunciou pressão sobre seu irmão, o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda, para liberar a compra da vacina Covaxin.

Na ocasião, ele disse que o presidente mencionou o nome de Barros como um suposto integrante do grupo que teria interesse em apressar a aquisição. Barros é réu em uma ação de improbidade derivada do período em que foi ministro, quando fechou um contrato com a empresa Global em que houve pagamento antecipado de R\$ 20 milhões, mas os remédios previstos nunca foram entregues. A Global é sócia da empresa Precisa, que foi representante do laboratório indiano Bharat Biotech, produtor da Covaxin, na época em que as tratativas com o governo brasileiro foram firmadas.

Em outra frente de investigação sobre irregularidades na negociação de vacinas, a CPI quebrou os sigilos dos envolvidos na negociação frustrada, que ocorreu por meio de intermediários, da venda de R\$ 400 milhões de doses da AstraZeneca. O policial militar Luiz Paulo Domingueti, um dos

## DECISÕES EM SÉRIE NA RETOMADA

**OUTRAS CONVOCAÇÕES**



**Elcio Franco**, ex-secretário executivo do Ministério da Saúde



**Alex Lial Marinho**, ex-coordenador Geral de Logística de Insumos Estratégicos para Saúde do Ministério da Saúde



**Allan dos Santos**, blogueiro bolsonarista apontado como disseminador de desinformação

**COMPRA DA COVAXIN**  
Quebra dos sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático




**Ricardo Barros** (PP-PR) Líder do governo na Câmara




**Deputado Luis Miranda** (DEM-DF), que relatou ao presidente Jair Bolsonaro pressão no Ministério da Saúde para liberar a importação da vacina

**INTERMEDIÁRIOS DA VENDA DE VACINAS**  
Quebra dos sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático



**Reverendo Amilton Gomes de Paula**, da Senah, que participou da tentativa de vender 400 milhões de doses de AstraZeneca



**Cristiano Carvalho**, representante no Brasil da Davati, envolvido na mesma iniciativa



**Luiz Paulo Domingueti**, policial militar, envolvido na mesma tentativa de venda



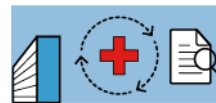
**Mayra Pinheiro**, secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde

• Apresentação de uma ação judicial pedindo o afastamento de Mayra do cargo

• Cópia de um inquérito da PF relacionado ao aplicativo TrateCov, uma iniciativa de Mayra que receitava cloroquina até a bebês e gestantes



**Sairam da pauta**  
• Requerimento de convocação do ministro da Defesa, Braga Netto  
• Quebra de sigilo bancário da Rádio Jovem Pan



**VTC Log, empresa de logística com contratos na Saúde**  
• Sócios foram convocados. Eles e a empresa tiveram os sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático quebrados  
• Ministério da Saúde deve entregar contratos e outros documentos relativos à empresa



**Hospitais federais**  
• Convocação de seis pessoas que já tiveram cargos de chefia na Superintendência do Ministério da Saúde no Rio ou em hospitais federais no estado

atravessadores, relatou que Roberto Dias, então diretor de Logística do Ministério da Saúde, cobrou propina para que a compra avançasse — Dias nega. Além de Domingueti, os senadores terão acesso aos dados do reverendo Amilton Gomes de Paula e do empresário Cristiano Carvalho, outros citados na trama.

No ramo da apuração que trata do estímulo aos remédios ineficazes por parte do governo federal, os senadores decidiram enviar à Justiça um pedido de afastamento de Mayra Pinheiro da Secretaria de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde. Ela, que ficou conhecida como “Capitã Cloroquina” em função da defesa do medicamento, também atuou no desenvolvimento do aplicativo TrateCov, que indicava o uso de cloroquina até para crianças e bebês com sintomas de coronavírus. A CPI também solicitou à Polícia Federal cópia do inquérito que investiga a criação da plataforma.

### FORA DA PAUTA

A sessão de retomada também foi marcada por dois movimentos de retração. Por falta de acordo, inclusive dentro do bloco que reúne opositores e independentes, os senadores decidiram não votar um requerimento de convocação do ministro da Defesa, Braga Netto — ele já esteve à frente da Casa Civil, quando era responsável por coordenar ações de enfrentamento à pandemia. Também foi retirada de pauta a quebra de sigilo bancário da Rádio Jovem Pan. A medida havia gerado fortes reações, inclusive da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

04/08/2021

# Comércio e serviços puxam retomada com 1,48 milhão de empregos

Análise da CNC mostra que setores mais afetados pela pandemia voltaram a contratar, repercutindo positivamente a vacinação e o retorno gradual do trabalho presencial



**S**etores da economia buscaram mitigar o impacto da crise sanitária iniciada em 2020. Agricultura e indústria, por exemplo, contaram com exportações, favorecidas pelo câmbio. Comércio e serviços, no entanto, não puderam se apoiar na saída externa e foram mais impactados. O primeiro ainda encontrou alguma proteção nas vendas on-line, mas o segundo teve poucas alternativas.

— Em serviços, a receita chegou a cair 25%. Foi o setor que mais demorou a superar a pandemia — explica Fabio Bentes, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). — Em maio de 2021, finalmente recuperou as perdas da pandemia. Vemos agora uma luz no fim do túnel, com a perspectiva de um segundo semestre positivo.

De fato, entre junho de 2020 e maio deste ano,

expressivo, indicando que o último setor a reaver o nível de atividade pré-pandemia voltou a computar mais admissões do que desligamentos.

Entre os setores, informática foi um dos que alcançaram maior expansão. De janeiro a maio de 2021, foram 35.320 vagas. Destaque para as áreas web design e desenvolvimento de programas de computador.

Outro setor em franca ascensão, o sucroalcooleiro, registrou exportação recorde de açúcar em 2020: chegou a 30,8 milhões de toneladas, com expansão de 72% em relação a 2019. O crescimento extraordinário se reflete na busca por profissionais no segmento.

Em contraponto, áreas altamente impactadas pela pandemia começam a indicar ampla recuperação, como é o caso de transporte aéreo e rodoviário.

Nos últimos 12 meses até

o registrado em fevereiro de 2020. Por outro lado, o movimento de contratação indica um aumento da confiança para os próximos meses.

## SOLUÇÕES

Desde o início da pandemia, a CNC trabalha no enfrentamento da conjuntura adversa. Entre 2020 e 2021, a entidade sugeriu ao governo federal medidas nos âmbitos trabalhista, tributário, financeiro e jurídico. Iniciativas focadas em reduzir impactos negativos da crise nas empresas, manter empregos e desburocratizar a obtenção do crédito.

Das 16 propostas enca-

minhadas pela CNC, oito foram implementadas e geraram benefícios para empresas e empregos. Pontos como linhas de crédito do BNDES e a prorrogação da carência para início do pagamento dos empréstimos no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Outras seis sugestões foram implementadas parcialmente, como a que postergou o envio das obrigações acessórias e do recolhimento do imposto de renda e demais contribuições federais, das pessoas jurídicas e físicas, pelo prazo de 180 dias.

— Ao defender as empresas do comércio de bens, de serviços e de turismo, a CNC está defendendo também os empregos que são gerados, a renda dos trabalhadores e os investimentos. É isso que mantém a roda da economia funcionando e é assim que vamos partir para uma retomada segura, com o avanço da vacinação e o controle da pandemia — ressalta o presidente da CNC.

## SENAC

Nesse cenário de pandemia, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) manteve o compromisso com a formação profissional, agora com um novo impulso para o ambiente on-line.

Mesmo com o fechamento das escolas para aulas presenciais e a redução da alíquota de contribuição social destinada pelas empresas aos serviços sociais autônomos entre os meses de abril e

ações formativas na empregabilidade dos alunos egressos, observando a absorção pelo mercado de trabalho e a receptividade das empresas.

Estudo realizado com os egressos formados no Senac no ano de 2017 mostra que 75% dos que iniciaram o curso desocupados conseguiram trabalho durante ou após o curso. Quanto aos benefícios profissionais, 55% informaram ter obtido aumento salarial, 43% mudaram de área de atuação, e outros 24% conseguiram uma promoção.

Na avaliação com empregadores, 92,8% responderam afirmativamente quando perguntados se egressos certificados pelo Senac tinham um diferencial positivo nos processos de contratação. Quanto aos motivos, 98% deles destacaram a credibilidade institucional da organização; 96,3% fizeram referência à qualidade dos cursos; e 90% levaram em con-

## MAIS EMPREGOS COM REGISTRO EM CARTEIRA

SETORES QUE MAIS CRESCERAM NOS 12 MESES ENCERRADOS EM MAIO DE 2021

CONSTRUÇÃO



comércio e serviços puxaram a geração de empregos, segundo a análise da CNC com base no novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Comércio, apresentando saldo de 642,9 mil, e serviços, com 838 mil, foram os maiores responsáveis por vagas em números absolutos: 1,48 milhão de postos ou 57,3% do total.

Serviços cresceram 4,6%, contra 15% da construção, área que mais avançou proporcionalmente. O percentual já é o suficiente para gerar um saldo

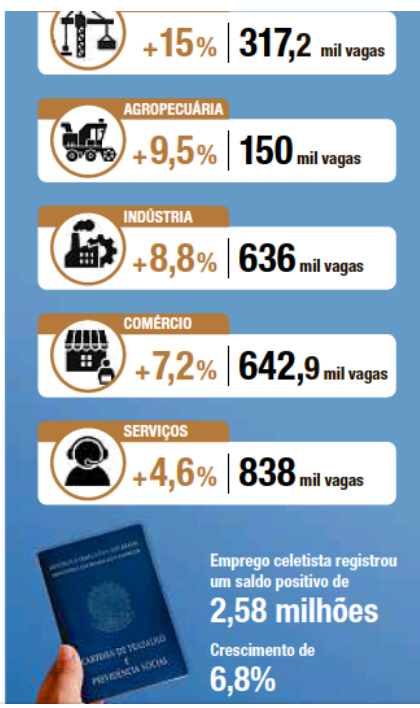
maio, destacaram-se atividades como as de engenheiros aeronáuticos (aumento de 20,8% em relação ao estoque de postos de trabalho de maio de 2020), monitores de transporte escolar (+18,5%), cobradores de coletivos (+18,4%) e comissários de voo (+13,5%).

— A presença de profissionais ligados ao setor aéreo nor ranking das profissões com maiores altas surpreende e sugere uma expectativa mais favorável para o setor nos próximos meses — observa o presidente da CNC, José Roberto Tadros. — Acreditamos que poderá ocorrer uma reação significativa desse setor nos próximos meses caso haja continuação na redução de contaminações pela pandemia.

No caso do transporte terrestre, a quantidade de pessoas em terminais cresceu 35,1% entre março e junho deste ano. Mas o fluxo ainda não alcançou os níveis pré-pandemia:

está 14,3% menor do que

**“AO DEFENDER AS EMPRESAS DO COMÉRCIO DE BENS, DE SERVIÇOS E DE TURISMO, A CNC ESTÁ DEFENDENDO TAMBÉM OS EMPREGOS QUE SÃO GERADOS, A RENDA DOS TRABALHADORES E OS INVESTIMENTOS”**  
**JOSÉ ROBERTO TADROS**  
Presidente da CNC



FONTE: CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

junho de 2020, a instituição superou a marca de 71 milhões de atendimentos desde o início de suas atividades, em 1947.

A instituição qualifica e prepara os profissionais do comércio de bens, de serviços, e de turismo. Respondendo aos desafios da pandemia, o Senac expandiu a oferta de qualificação à distância na área de tecnologia da informação e comunicação, com 40 cursos, que alcançaram 21.608 matrículas.

Já o Programa Senac de Gratuidade (PSG) recebeu 331.595 matrículas e ofertou 62,9 milhões de horas-aula em 2020, quando também 136 mil adolescentes e jovens foram atendidos em programas de aprendizagem. Desde a criação do programa em 2008, o Senac já beneficiou aproximadamente três milhões com o PSG. No ano passado, a iniciativa recebeu investimento de R\$ 1,6 bilhão.

Periodicamente, o Senac levanta os impactos de suas

ta as experiências positivas com contratados.

Para o economista Fabio Bentes, esforços como os da CNC e do Senac, assim como as novas contratações, permitem visualizar comércio e serviços retomando a importância que têm para o país:

— A desaceleração da pandemia a partir do segundo trimestre de 2021, o avanço da vacinação no Brasil e a consequente tendência de queda no isolamento da população têm possibilitado o reaquecimento.

**EM 2020, O PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE (PSG) RECEBEU 331 MIL MATRÍCULAS E OFERTOU 62,9 MILHÕES DE HORAS-AULA. 136 MIL ADOLESCENTES E JOVENS FORAM ATENDIDOS EM PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM**

## GRÁFICOS

0  
Positiva

0  
Negativa

4  
Neutra

4  
Total



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="http://www.blogdopc.com.br/">HTTP://WWW.BLOGDOPC.COM.BR/</a>	1
<a href="https://marcosdantas.com/">HTTPS://MARCOSDANTAS.COM/</a>	1
<a href="https://senadinhomacaiba.com.br/">HTTPS://SENADINHOMACAIBA.COM.BR/</a>	1
<a href="https://www.versatilnews.com.br/">HTTPS://WWW.VERSATILNEWS.COM.BR/</a>	1

